

DIVERSIDADE E SIMILARIDADE FLORÍSTICA DOS CAMPOS NATURAIS DO RS, BRASIL

Boldrini, I.I.

UFRGS; boldrini@bol.com.br; Porto Alegre, RS

Os campos ocupam aproximadamente 37% da superfície do estado do RS. Com base nos levantamentos de vegetação realizados em diferentes regiões fitogeográficas, pretende-se comparar as floras da Campanha (municípios de Bagé e Alegrete), Depressão Central (Pantano Grande) e Campos de Cima da Serra (São José dos Ausentes). O método utilizado foi o de pontos, tendo sido demarcadas as transecções de 10 m e a cada 10 cm as espécies tocadas pela agulha eram anotadas. Em cada um dos três primeiros locais (50 ha cada) foram utilizados 3200 pontos, enquanto no último (45 ha) 2200 pontos. A diversidade florística, calculada pelo índice de Shanon (H'), para Alegrete, Bagé, Pantano Grande e São José dos Ausentes foi de 2.449, 2.808, 2.590 e 2.841, respectivamente; o índice de equidade (E) resultou em 0.573, 0.675, 0.616 e 0.636, respectivamente; o número de espécies (S) foi de 71, 64, 67 e 87, respectivamente. A similaridade florística, calculada pelo índice de Jacard, correspondeu a 16.4% (Alegrete x S. J. Ausentes), 19.3% (Bagé x S. J. Ausentes), 26.7% (Pantano Grande x S. J. Ausentes), 55.5% (Bagé x Pantano Grande), 42.6% (Bagé x Alegrete) e 45.2% (Alegrete x Pantano Grande). As espécies mais freqüentes para Alegrete foram: *Andropogon lateralis*, *Coelorhachis selloana*, *Desmodium incanum* e *Paspalum notatum*; para Bagé: *Paspalum notatum*, *Eragrostis bahiensis*, *Axonopus affinis* e *Bothriochloa laguroides*; para Pantano Grande: *Andropogon lateralis*, *Axonopus affinis*, *Paspalum notatum* e *Sporobolus indicus*; para São José dos Ausentes: *Andropogon lateralis*, *Schizachyrium tenerum*, *Paspalum maculosum* e *Axonopus siccus*.